

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DE ELABORAÇÃO COLETIVA E PARTICIPATIVA

TEMA – Gestão democrática na Educação Infantil

JUSTIFICATIVA

O projeto de extensão pela Universidade Federal do Amazonas “**Assessoria na Elaboração de Projeto Político Pedagógico de Instituição Pré-Escolar em Benjamin Constant-AM**” surgiu por intermédio de diagnósticos realizados no município de Benjamin Constant por Professoras do Colegiado de Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura (INC) que trabalham com disciplinas ligadas ao campo da Educação Infantil enquanto uma das áreas de formação da Pedagogia.

Um dos diagnósticos deu-se pela concretização de disciplinas obrigatórias do curso de pedagogia sendo a de Estágio Supervisionado em Educação Infantil, pela Comissão do Estágio e pelas discussões surgidas durante as atividades de ensino na graduação em pedagogia, articulando, portanto, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A segunda oportunidade de diagnóstico deu-se pelo contato direto com professores/as, gestores/as e coordenadores/as pedagógicos/as da rede municipal pública e privada de Pré-Escola como cursistas durante a realização da I Jornada Pedagógica Multi/Interdisciplinar de Formação Continuada dos referidos profissionais de educação em Benjamin Constant, enquanto iniciativa da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e parceria do INC/UFAM para este trabalho na área da Educação Infantil.

Ambos diagnósticos apontaram como resultados a não conclusão do Projeto Político Pedagógico (PPP) das Instituições de Educação Infantil, o que pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) N° 9394/96 e pela Constituição Federal de 1988 é um dos mecanismos de democratização no âmbito das gestões das instituições escolares que pode garantir e sustentar com recursos humanos e financeiros a qualidade de ensino e sua autonomia enquanto uma instituição educadora e formadora.

Os principais motivos contemplados pelo diagnóstico para a construção dos PPPs, foram rotatividade de profissionais, a não compreensão do que é para se fazer, como fazer, que recursos utilizar, desconhecimento dos elementos e estruturas dos PPPs e, principalmente, por desconhecimento do trabalho pedagógico com a Educação Infantil.

A não existência do PPP das instituições Pré-escolares vem ser o reflexo da realidade da maioria das instituições de ensino público da Educação Básica de Benjamin Constant, mas nesta etapa da Educação Infantil torna-se ainda mais problemática, pelo descaso das políticas públicas voltadas à população infantil em nível nacional o que implica diretamente no local, deixando como consequências negativas posturas pedagógicas não condizentes ao desenvolvimento integral da criança, desvalorização profissional do docente, uma proposta curricular de trabalho educacional fragmentada, metodologias que não respeitam a forma de raciocínio e de construção de aprendizados das crianças, a ausência de recursos financeiros nas escolas, concepções errôneas de criança e de infância.

O PPP da escola, como diz Veiga (2002) vem ser compreendido como uma forma de organização do trabalho pedagógico da escola em sua totalidade e de uma gestão democrática, com base nos seus educandos/as, assumindo, então, suas responsabilidades, lhes

oportunizando tomada de decisões coletivas e iniciativas que propiciem condições necessárias ao seu desenvolvimento ou crescimento, bem como suas intenções educacionais de forma planejada, estruturada e sistematizada, portanto, uma educação pré-escolar que cuida e educa a criança, assegurando-lhe construções de conhecimentos significativos por intermédio de uma proposta curricular para esse público alvo tão importante em nossa sociedade (ANTUNES, 2004).

O PPP é um instrumento que possibilita à escola um pouco mais de autonomia, o desenvolvimento de uma educação escolar de qualidade para as crianças de 4 e 5 anos, principalmente quanto ao trabalho pedagógico do corpo docente na elaboração da sua proposta curricular e metodológica de trabalho educativo, conforme as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) Resolução N 5/2009 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Básica (CEB).

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados durante o desenvolvimento do Projeto se deu em dois momentos, a saber: com os acadêmicos/as e com as comunidades escolares.

Com os acadêmicos foram realizados: cursos de capacitações, envolvendo a fundamentação teórica do Projeto Político Pedagógico, bem como suas dimensões e estrutura; participação dos acadêmicos nas reuniões e trabalhos nas escolas; oficina de elaboração do manual de orientação do PPPE; Grupos de Trabalhos para a operacionalização das atividades do Projeto (preparação do seminário equipes de trabalhos: inscrição; registro; apoio logístico; ornamentação); Elaboração de Relatórios de participação no Projeto.

Foram realizadas com as comunidades escolares das instituições pré-escolares: Palestras – orientações das atividades para a realização do Diagnóstico a ser contemplado no PPP; Encontros de discussões; Seminário de discussão da dimensão do Referencial do PPP e oficinas de elaboração do PPP.

RESULTADOS

Como resultados desatacamos a contemplação de duas Escolas que atuam com a Educação Infantil no Município, que ao final do projeto chegou a concretizar duas ações de elaboração do PPP, contemplando as Dimensões do Diagnóstico e do Referencial, oportunizando, portanto, a elaboração da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil das escolas que até o momento ainda não tinham claras as suas atividades educativas escolares.

Os resultados alcançados foram satisfatórios e condizentes com os objetivos do projeto. Foi desenvolvido o trabalho de assessoria às pré-escolas na elaboração dos PPPs, o que permitiu uma aproximação e uma relação de confiança entre os membros da equipe do projeto e os membros comunitários pré-escolares, permitindo superar algumas dificuldades das comunidades na organização de seus trabalhos pedagógicos escolares; Construiu-se durante o desenvolvimento da ação da Dimensão do Referencial de elaboração do PPP uma Proposta pedagógica curricular para a Educação Infantil, com base no trabalho de Sonia Kramer (2006).

Promoveram-se debates, reuniões, discussões e sistematizações das dificuldades enfrentadas para a elaboração do PPP, as quais foram sendo trabalhadas praticamente, durante o desenvolvimento da ação diagnóstica de elaboração do PPP. Realizaram-se grupos de estudos com os acadêmicos, o que oportunizaram um trabalho mais eficaz na prática de elaboração do PPP nas instituições educacionais infantis. Foram desenvolvidas oficinas de trabalhos nas escolas e assessoria na realização do diagnóstico das instituições, no que diz respeito ao levantamento e sistematização das situações problemas a serem contempladas no PPP.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do Projeto nas comunidades escolares foi bem aceito e de grande relevância social, o qual veio contribuir com a prática pedagógica docente e com a gestão escolar, principalmente com o trabalho da gestão escolar e coordenação pedagógica quanto a construção da Proposta pedagógica para a educação infantil nas instituições contempladas nesta ACE.

No ponto de vista acadêmico veio contribuir com a formação dos acadêmicos envolvidos tanto no ensino, quanto na pesquisa, levando a complementar conhecimentos relativos à organização do trabalho pedagógico na pré-escola, vivenciando na prática a elaboração do PPP. Diante do exposto, podemos afirmar com toda certeza que o desenvolvimento deste projeto foi satisfatório, prazeroso e necessitando de continuidade, uma vez que muitas ações ainda precisam ser compreendidas e executadas na perspectiva da qualidade da pré-escola.

Com o público infantil este trabalho contribuiu para o reconhecimento de que as crianças como diz Silva Souza (2000) não podem ser tratadas apenas como Cidadãos em Formação para o futuro, pois elas já fazem parte do corpo social e, por isso, devem ser estimuladas a exercitar sua condição de cidadania, desenvolvendo expectativas e projetos em relação ao conjunto da sociedade. Práticas essas que devem ser mediadas pelas instituições educacionais Pré-Escolares, e para isso, devem ter clareza das propostas pedagógicas de trabalho, e um Projeto Político Pedagógico bem definido, que considere e respeite a forma de desenvolvimento e aprendizado das crianças em suas diversidades culturais.

REFERENCIAS

ANTUNES, Celso. *Educação Infantil: prioridade imprescindível*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9394/96.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. *Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Resolução N° 5 de 17 de dezembro de 2009.

KRAMER, Sônia. *A Política do Pré-Escolar no Brasil: a arte do disfarce*. 8° ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, Maria Alice Sebutal Souza (org.) *A Escola e sua função social*. Raízes e Asas, Revista do CENPEC – Centro de Pesquisas para a Educação e Cultura. São Paulo, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível*. 15ª ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2002.